

APLICAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

APPLICATION OF PSYCHOMOTRICITY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

APPLICACIÓN DE LA PSICOMOTRICIDAD EM LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Gilvanarde Figueiredo Santos¹

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Josária Ferraz Amaral²

Academia da Força Aérea - AFA

RESUMO

A psicomotricidade, que integra os aspectos motor, cognitivo e emocional, é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo, por meio de uma revisão de literatura, teve como objetivo compreender como os professores de Educação Física incorporam a psicomotricidade em suas práticas pedagógicas. A busca bibliográfica foi realizada no Portal de Periódicos CAPES/MEC e complementada pelo Google Scholar, abrangendo artigos publicados entre 2014 e 2024, em língua portuguesa. Inicialmente, foram identificados 107 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 17 artigos foram selecionados para esta revisão. Os resultados indicam que os professores reconhecem a relevância da psicomotricidade e buscam integrá-la em suas práticas, embora enfrentem desafios relacionados à formação profissional e à correta aplicação dos conceitos psicomotores. Além disso, atividades lúdicas e jogos emergem como estratégias eficazes para promover o desenvolvimento psicomotor e favorecer uma aprendizagem mais dinâmica pelos alunos. Este trabalho também sugere a necessidade de pesquisas futuras voltadas para a implementação da psicomotricidade nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com o intuito de expandir a aplicação pedagógica dessa abordagem em segmentos que ainda são pouco explorados.

Palavras-Chave: Psicomotricidade. Educação Física. Aplicação.

ABSTRACT

Psychomotricity, which integrates motor, cognitive, and emotional aspects, is fundamental to the comprehensive development of students. This study, through a literature review, aimed to understand how Physical Education teachers incorporate psychomotricity into their pedagogical practices. The bibliographic search was conducted in the CAPES/MEC Journals Portal and supplemented by Google Scholar, covering articles published between 2014 and 2024, in Portuguese. Initially, 107 studies were identified. After applying inclusion and exclusion criteria, 17 articles were selected for this review. The results indicate that teachers recognize the importance of psychomotricity and seek to integrate it into their practices, although they face challenges related to professional training and the correct application of psychomotor concepts. Additionally, playful activities and games emerge as effective strategies for promoting psychomotor development and fostering more dynamic learning among students. This study also suggests the need for future research focused on the implementation of psychomotricity in the final years of Elementary and High School, to expand the pedagogical application of this approach in segments that remain underexplored.

Keywords: Psychomotricity. Physical Education. Application.

RESUMEN

La psicomotricidad, que integra los aspectos motores, cognitivos y emocionales, es fundamental para el desarrollo integral de los estudiantes. Este estudio, mediante una revisión de la literatura, tuvo como objetivo comprender cómo los profesores de Educación Física incorporan la psicomotricidad en sus prácticas pedagógicas. La búsqueda bibliográfica se realizó en el Portal de Periódicos de CAPES/MEC y se complementó con Google Scholar, abarcando artículos publicados entre 2014 y 2024, en lengua portuguesa. Inicialmente, se identificaron 107 estudios. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 17 artículos para esta revisión. Los resultados indican que los profesores reconocen la relevancia de la psicomotricidad y buscan integrarla en sus prácticas, aunque enfrentan desafíos relacionados con la formación profesional y la correcta aplicación de los conceptos psicomotores. Además, las actividades lúdicas y los juegos surgen como estrategias eficaces para promover el desarrollo psicomotor y favorecer un aprendizaje más dinámico entre los estudiantes. Este estudio también sugiere la necesidad de futuras investigaciones orientadas a la implementación de la psicomotricidad en los últimos años de la Enseñanza Primaria y en la Enseñanza Secundaria, con el fin de expandir la aplicación pedagógica de este enfoque en segmentos aún poco explorados.

Palabras clave: Psicomotricidad. Educación Física. Aplicación.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma abordagem em que se estuda o ser humano por meio do corpo em movimento e suas relações com o mundo interno e externo. Ela está ligada ao desenvolvimento integral, em que o corpo desempenha um papel central nas aquisições cognitivas, emocionais e motoras (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 2019). O termo “psicomotricidade” surgiu no campo da neurologia, introduzido por Ernest Dupré, que identificou deficiências motoras significativas em pacientes sem lesões cerebrais aparentes (Moi; Mattos, 2019). Posteriormente, Henri Wallon explorou essa abordagem, estabelecendo conexões entre movimento, emoções, afeto, ambiente e hábitos individuais (Patel; Krenkel; Laranjeira, 2012).

Wallon e Dupré foram precursores na implantação e afirmação da psicomotricidade, cujas contribuições foram ampliadas por diversos autores com diferentes abordagens. A psicomotricidade conquistou espaço nas áreas educacional e clínica, desenvolvendo especificidades e autonomia próprias, o que contribuiu para uma compreensão do indivíduo em sua totalidade (Patel; Krenkel; Laranjeira, 2012). O processo de maturação do corpo está diretamente relacionado às aquisições cognitivas, afetivas e motoras, sendo sustentado por três dimensões principais: movimento, intelecto e afeto (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 2019). Essas dimensões compõem um campo multifacetado que desempenha papel crucial no desenvolvimento integral do indivíduo (Grilo, 2024).

A psicomotricidade pode ser trabalhada individualmente ou em pequenos grupos, com foco em três vertentes principais: reeducativa, terapêutica e educativa. A terapia psicomotora visa tratar patologias psicomotoras e afetivas relacionadas ao cognitivo, enquanto a reeducação busca reaprender funções motoras. Já a educação psicomotora se divide entre funcional, que trata dificuldades motoras e relacionais, desenvolvendo as potencialidades da criança por meio de atividades lúdicas (Patel; Krenkel; Laranjeira, 2012).

No contexto escolar, a educação física é uma das áreas mais propícias para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. O desenvolvimento do ser humano está vinculado ao ambiente em que ele está inserido, abrangendo desde o progresso físico e motor até o aprimoramento cognitivo e social (Alves; Rodrigues, 2023). De acordo com Machado *et al.* (2014), a educação física escolar e seu campo de atuação promovem não apenas o desenvolvimento motor, mas também estimulam os domínios cognitivos e sociais dos alunos, favorecendo a aprendizagem escolar mais completa. Assim, o papel do professor de educação física transcende o desenvolvimento motor, sendo também responsável por fomentar o crescimento cognitivo e emocional dos alunos por meio de metodologias adequadas às diferentes faixas etárias e necessidades (Bermudez, 2013).

Ao longo dos anos, a educação física passou por transformações significativas. Inicialmente voltou-se para o desenvolvimento atlético e militar, área em que incorporaram gradativamente objetivos relacionados à promoção da saúde e do bem-estar (Oliveira, 2019). A partir da década de 1980, novas abordagens começaram a ser incluídas na educação física escolar, como a psicomotricidade, que passou a orientar a prática pedagógica dos educadores com vistas a uma educação integral do indivíduo (Oliveira *et al.*, 2019). Isso reforça a importância do papel pedagógico do professor de educação física, distinguindo sua atuação no ambiente escolar da mera prática desportiva (Bermudez, 2013). A Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, integra a educação física como componente curricular obrigatório, inserindo-o na proposta pedagógica das escolas (Brasil, 1996; Brasil, 2003), o que contribui para a promoção do desenvolvimento psicomotor dos alunos.

Por fim, Silva *et al.* (2020) destaca a importância de se propor objetivos claros e metodologias adequadas ao se trabalhar a psicomotricidade no ambiente escolar, enfatizando a necessidade de formação acadêmica e de pesquisas contínuas para aprimorar essa prática. Apesar da relevância crescente da psicomotricidade como abordagem multidisciplinar, ainda existem desafios para sua implementação no contexto educacional.

Assim, este estudo, por meio de uma revisão de literatura, objetiva compreender como os professores de Educação Física escolar incorporam a psicomotricidade em suas práticas pedagógicas, contribuindo para uma educação física mais integrada e promotora do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos alunos.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica consistiu na seleção de artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, redigidos em língua portuguesa, nas bases de dados eletrônicas: Portal Periódicos CAPES/MEC e *Google Scholar*. Foram utilizados, de forma combinada, os seguintes descritores: psicomotricidade e educação física.

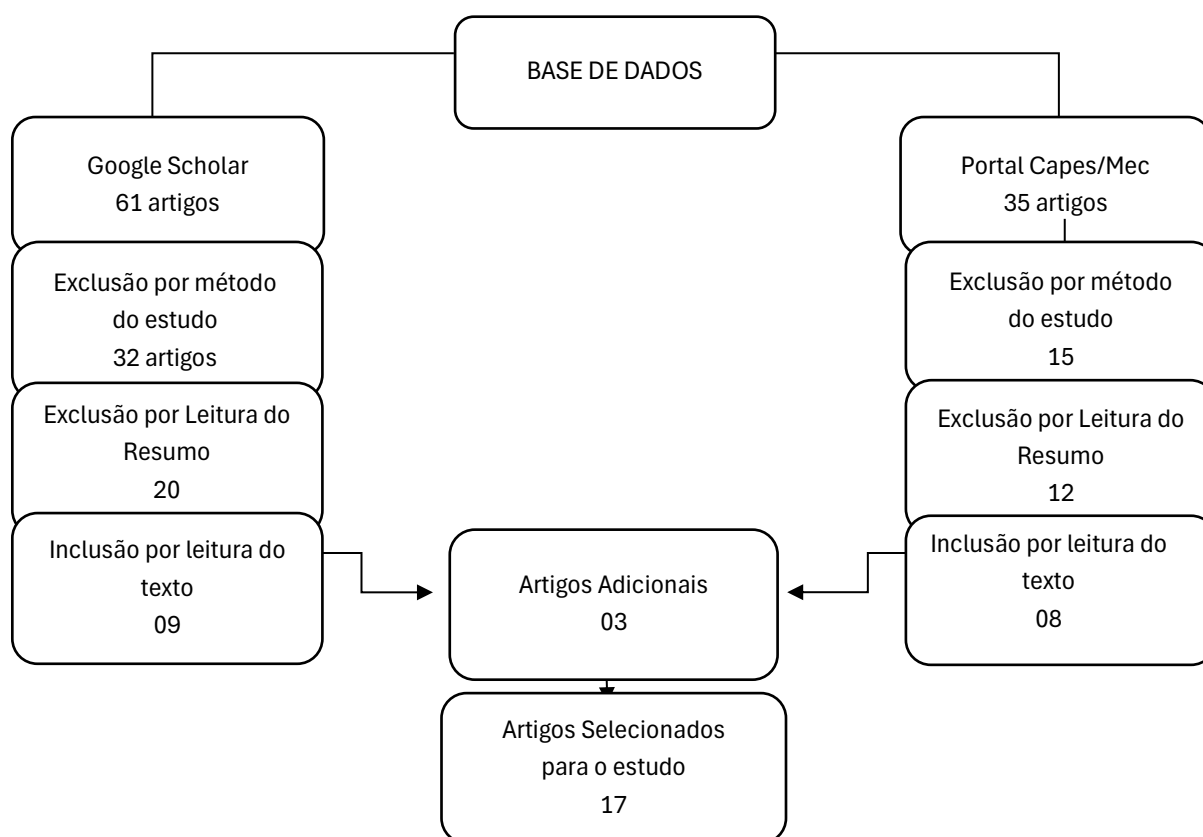
Foram incluídos estudos originais que investigaram a psicomotricidade em contextos educacionais e excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra para acesso *online*, garantindo, assim, a integridade e a acessibilidade das fontes utilizadas nesta revisão. Com base

nos estudos inicialmente rastreados, procedeu-se a uma busca adicional na bibliografia desses trabalhos, sendo que aqueles que preencheram os critérios desta revisão foram utilizados.

RESULTADOS

Em busca nas bases de dados, identificaram-se um total de 107 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 14 foram selecionados para análise. A revisão das referências desses estudos também permitiu a inclusão de três fontes adicionais, que não havia sido identificada nas buscas iniciais

Figura 1 – Organograma do processo de seleção de estudos



Fonte: próprio autor

Quadro 1 - Artigos selecionados para revisão

AUTORIA (ANO)	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Silva <i>et al.</i> (2020)	Compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e a aprendizagem escolar.	É possível afirmar que é importante desenvolver a psicomotricidade nas escolas e nos discentes, a qual tem uma forte relação com a aprendizagem escolar, a cultura corporal, o desenvolvimento e o meio social.
Rocha e Reis (2016)	Traçar o perfil psicomotor de crianças e avaliar a importância da psicomotricidade para seu desenvolvimento.	A avaliação indicou um desenvolvimento motor considerado normal/médio. O educador deve ser capacitado para desenvolver atividades motoras na vida das crianças.
Ferreira, Fonfoca e Lopes (2022)	Demonstrar a importância da psicomotricidade durante as aulas de educação física para os alunos com deficiência.	As atividades têm seus propósitos relacionados ao desenvolvimento de todos os estudantes. Quando for necessário, algumas adaptações são feitas para alcançar o objetivo dentro das características de cada um.
Melo <i>et al.</i> (2020)	Avaliar a influência da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA.	A utilização da psicomotricidade nas aulas de educação física, adaptada com atividades lúdicas, torna-se excelente estratégia para o alcance de melhores resultados no desenvolvimento global de crianças com TEA.
Fernandes (2018)	A psicomotricidade e suas contribuições para as aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Ressalta-se a atividade física aliada à psicomotricidade, pois amplia fatores cruciais para o desenvolvimento em todas as esferas e promove a descoberta do próprio corpo. Jogos e brincadeiras devem ocupar destaque.
Machado <i>et al.</i> (2014)	Observar a performance dos alunos em atividades físicas.	Nota-se que é importante trabalhar a psicomotricidade como conteúdo da educação física para garantir a interação do aluno com o meio, com vivências de atividades lúdicas.
Fernandes (2015)	Explicar a importância da psicomotricidade na educação infantil.	As aulas de educação física por meio de práticas psicomotoras, estimulam habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais do aluno.
Fonseca e Soares (2016)	Compreender a contribuição da psicomotricidade na Educação Infantil por meio da Educação Física.	A psicomotricidade na educação física é um incentivo às práticas corporais, por meio de jogos, atividades lúdicas, para a conscientização corporal e o desenvolvimento psicomotor.

Todisco e Oliveira (2018)	Compreender o desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I.	Compreende-se que as atividades rítmicas se pautam nos aspectos comunicativos e expressivos do ser humano relevantes nas aulas de Educação Física.
Braz, Silva e Pontes Júnior (2024)	Avaliar o conhecimento dos professores de Fortaleza-CE sobre o desenvolvimento psicomotor.	Utilização de abordagens psicomotoras, diferenciando-as da terapia psicomotora. Professores utilizam a psicomotricidade em atividades por meio de atividades lúdicas.
Gripp (2014)	Apresentar a psicomotricidade e a educação física e suas devidas vinculações à Educação infantil.	A ação metodológica da inter-relação psicomotricidade/educação física foi importante na produção entre as vivências escolares com a educação infantil.
Hahn (2020)	Mostrar a importância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento da coordenação motora.	A Psicomotricidade na educação física infantil apoia e estimula habilidades psicomotoras essenciais, da leitura e da escrita, além das atividades cotidianas e relacionais.
Nascimento <i>et al.</i> (2017)	Compreender o desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.	Notaram-se a evolução e a melhoria em capacidades de movimentos. Aqueles que se encontram no estágio elementar possuem pouca interação com o padrão do movimento.
Brito, Menezes e Aranha (2023)	Desenvolver a psicomotricidade como ferramenta no ensino-aprendizagem, ampliando o leque motor dos escolares do 1º ao 5º ano.	O uso da psicomotricidade, em aulas semanais práticas e teóricas. Durante as aulas, observou-se grande variedade de níveis motores, o que se justifica pela falta de convivência de brincadeiras e jogos entre algumas crianças.
Bezerra e Carvalho (2023)	Investigar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física sobre a psicomotricidade e sua aplicabilidade de acordo com os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Verifica-se a importância da similaridade que os professores devem adotar quanto aos objetivos da BNCC no que diz respeito aos aspectos relacionados à psicomotricidade.
Venâncio <i>et al.</i> (2021)	Identificar o conhecimento dos professores acerca da psicomotricidade.	Os professores receberam conhecimentos sobre a psicomotricidade na fase de graduação, no entanto, as respostas vagas e incoerentes demonstram falta de conhecimento sobre o assunto.
Silva e Souza (2023)	Entender a importância das aulas de Educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.	A psicomotricidade associada com as estratégias lúdicas tem desenvolvido papel valioso no desenvolvimento intelectual e motor das crianças.

Fonte: próprio autor.

DISCUSSÃO

O objetivo nesta revisão foi compreender como os professores de Educação Física escolar incorporam a psicomotricidade em suas práticas pedagógicas, promovendo um ensino mais integrado e que favorece o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos alunos. Os estudos analisados destacam a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento integral dos alunos, indo além do simples deslocamento corporal e entendendo o movimento como uma forma de comunicação, expressão emocional e exploração do mundo (Rocha; Reis, 2016).

Brito, Menezes e Aranha (2023), em estudo sobre a aplicação da psicomotricidade em um projeto de intervenção escolar, evidenciaram que aspectos como a organização espacial e temporal favorecem a localização do corpo no ambiente, ajustando ações de acordo com o espaço ao redor. Esses elementos, que coordenam o ritmo e a sequência dos movimentos, são essenciais para atividades que envolvem competição saudável e contribuem também para o desenvolvimento afetivo e social dos alunos. Assim, movimentar-se não é apenas necessário para o desenvolvimento físico, mas também para o desenvolvimento mental e emocional (Rocha; Reis, 2016). Tal prática evidencia a necessidade de incorporar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física, constituindo um momento privilegiado para práticas corporais (Fonseca; Soares, 2016).

Rocha e Reis (2016) também defendem que a psicomotricidade, quando aplicada de maneira educativa, por integrar a organização do espaço e do tempo nas atividades motoras, promovendo o desenvolvimento de movimentos mais complexos controlados e facilitando o progresso global das crianças. Silva e Souza (2023) reforçam que a psicomotricidade auxilia no controle corporal e facilita a assimilação de aprendizagens escolares, sublinhando sua importância no contexto educacional.

A abordagem psicomotora, portanto, deve ser considerada fundamental nas aulas de Educação Física, já que seu objetivo é o desenvolvimento integral dos aspectos motores, cognitivos e afetivos dos alunos (Gripp, 2014). Brito, Menezes e Aranha (2023) reforçam a importância de introduzir atividades psicomotoras desde os primeiros anos escolares, com base em estudos que demonstram o impacto do desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida (Hahn, 2020).

Apesar de sua relevância, a psicomotricidade ainda não é amplamente abordada nas escolas como parte obrigatória do currículo, mesmo que se aproxime dos conteúdos da disciplina Educação Física, cuja obrigatoriedade está definida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9394/96) (Hahn, 2020).

Ferreira, Fonfoca e Lopes (2022) destacam que estímulos à coordenação motora, lateralidade, equilíbrio e noções de espaço e tempo são particularmente essenciais no atendimento a alunos com necessidades especiais, como aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, Melo *et al.* (2020) e Ferreira, Fonfoca e Lopes (2022) demonstraram que a psicomotricidade pode ser adaptada para atender alunos com necessidades específicas, por meio de atividades lúdicas que estimulam habilidades motoras e proporcionam progressos

individualizados. Essas práticas se mostram eficazes ao monitorar o desenvolvimento de cada aluno, reforçando a importância de uma abordagem inclusiva nas aulas de Educação Física.

As práticas pedagógicas que utilizam jogos e atividades lúdicas são valiosas para promover o desenvolvimento psicomotor (Bezerra; Carvalho, 2023; Hahn, 2020). Exemplos como "quebra-cabeça humano", que trabalha o esquema corporal; "circuito psicomotor", que envolve a coordenação motora global, equilíbrio e percepção temporal, promovem o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos, favorecendo seu progresso total (Melo *et al.*, 2020). A utilização de brincadeiras tradicionais, como as cantigas de roda, ajustadas à maturidade das crianças, também estimula competências motoras e psicomotoras, como noções espaciais e temporais, além de aprimorar o repertório cultural dos alunos (Fonseca; Soares, 2016).

Entretanto, a aplicação prática da psicomotricidade enfrenta desafios. Braz, Silva e Pontes Júnior (2024) apontam que muitos professores têm dificuldade em compreender e aplicar a psicomotricidade de forma adequada, muitas vezes confundindo-a com o desenvolvimento de aptidões físicas. Essa confusão compromete o desenvolvimento integral dos alunos, reforçando a necessidade de uma formação mais sólida e continuada para os professores (Venâncio *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a formação continuada dos professores é essencial para garantir a aplicação correta dos conceitos psicomotores nas aulas de Educação Física. Bezerra e Carvalho (2023) sugerem a criação de políticas públicas que melhorem as condições de trabalho, incluindo maior acesso a recursos e à infraestrutura adequada, além de cursos de capacitação que ajudem os educadores a distinguir entre a psicomotricidade aplicada à educação e às práticas terapêuticas (Venâncio *et al.*, 2021).

Embora os estudos revisados não tragam conceitos completamente novos, eles reforçam a importância de incorporar a psicomotricidade tanto para alunos regulares quanto para aqueles com necessidades especiais. Constatou-se que muitos professores reconhecem sua relevância e buscam integrá-la às suas práticas pedagógicas, apesar de enfrentarem desafios relacionados à formação e à correta aplicação dos conceitos.

Neste estudo foram apresentadas limitações, especialmente por focarem nos anos iniciais da Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental, o que deixa uma lacuna na aplicação da psicomotricidade em outros níveis da educação básica. Além disso, os estudos revisados não exploram de forma ampla o impacto dessas práticas no desempenho escolar. Pesquisas futuras podem ampliar o foco para outras faixas etárias, como os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, a fim de promover o desenvolvimento psicomotor contínuo e inclusivo ao longo de toda a trajetória educacional.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo reforçam a importância da psicomotricidade como abordagem essencial nas aulas de Educação Física, evidenciando seu papel no desenvolvimento integral dos alunos e abrangendo aspectos motores, cognitivos e sociais.

Esses achados evidenciam que a psicomotricidade não só aprimora o controle corporal, como também enriquece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo educação mais abrangente e adaptada às diversas necessidades dos estudantes.

No que se refere à incorporação desta abordagem pelos profissionais de Educação Física, observa-se que, apesar dos avanços teóricos e práticos, sua aplicação efetiva ainda enfrenta desafios, como a falta de capacitação específica e a escassez de recursos. Nesse sentido, a psicomotricidade emerge como ferramenta valiosa para qualificar as práticas pedagógicas, especialmente quando integrada desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, contribuindo para o desenvolvimento global dos alunos e para uma formação mais inclusiva e completa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N. F. S. ; RODRIGUES , A. B. A importância da Educação Física escolar no desenvolvimento motor no ensino fundamental i-séries iniciais. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 14, n. 21, jul. 2023.
- ASB – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade?** 2019. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 8 dez. 2023.
- BERMUDEZ, R. B. **Avaliação dos benefícios da psicomotricidade na educação infantil**. 2013. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/4585/1/RAFAEL%20BERMUDEZ%20DE%20BERMUDEZ.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- BEZERRA, E. S.; CARVALHO, C. M. M. M. Psicomotricidade: desenvolvimento na aprendizagem na visão dos docentes do ensino fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2023, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Realize Editora, 2023. ISSN 2358-8829. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID4944_TB4195_12102023103511.pdf. Acesso em: 9 ago. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 9 dez. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003**. Altera a redação do art. 26 e do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.793.htm. Acesso em: 9 dez. 2023.
- BRAZ, L. M. A.; SILVA, N. F.; PONTES JÚNIOR, J. A. de F. Análise do conhecimento dos professores de educação física da educação básica acerca do desenvolvimento psicomotor. **Revista Ensino em Debate**, Fortaleza, v. 2, p. e2024010, 2024. DOI: 10.21439/2965-6753.v2.e2024010. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/30>. Acesso em: 18 set. 2024.

BRITO, D. P.; MENEZES, M. Q. A.; ARANHA, R. S. L. A psicomotricidade como ferramenta de ensino-aprendizagem em escolares dos anos iniciais. **Revista Saberes & Práticas**, [S.l.], n. 4, p. 136-137, maio 2023. ISSN 2596-013X. DOI: <https://doi.org/10.59666/rsp.v0i4.3548>.

Disponível em: <https://periodicos.uea.edu.br/index.php/rsp/article/view/3548>. Acesso em: 22 ago. 2024.

FERNANDES, A. G. L. **A psicomotricidade e suas contribuições para as aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental**. 17f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Psicomotricidade Clínica e Escolar) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44099/6/APsicomotricidadeContribuicoesAulas_Fernandes_2018.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

FERNANDES, G. A. **Psicomotricidade e educação infantil**: possibilidades pedagógicas da Educação Física na infância. 2015. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande, 2015.

FERREIRA, A. S.; FONFOCA, E.; LOPES, G. C. D. A contribuição da psicomotricidade para atender as singularidades humanas: pesquisa das aulas dos professores de educação física e suas práticas pedagógicas inclusivas. **Revista Cognitionis Scientific Journal**, v. 5, n. 1, p. 424-442, 1º sem. 2022. DOI: 10.38087/2595.8801.147. Disponível em: <https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/193>. Acesso em: 10 ago. 2024.

FONSECA, G. M. J.; SOARES, J. C. O. P. **Educação Física e psicomotricidade**: possibilidades na educação infantil a partir de uma prática concreta. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/376/TCC%20-%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica%20Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 set. 2024.

GRILO, J. C.C. Desafios e estratégias: a psicomotricidade como aliada na educação inclusiva, **FESA Revista científica**, v. 3, n. 13, p. 57-66, jan. 2024. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/368>. Acesso em: 10 dez. 2023.

GRIPP, M. A. Psicomotricidade, Educação Física: ciência e pedagogia fundamentando a prática pedagógica na educação infantil. In: CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, V, 2014, Lavras. **Anais [...]**. Sistema Online de Apoio a Congressos do CBCE, Universidade Federal de Lavras, p. 25-27, set. 2014.

HAHN, A. **O desenvolvimento da psicomotricidade por meio das aulas de educação física na educação infantil**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2020.

MACHADO, A. A.; TAVARES, E. L.; SILVA, K. K. A.; JUNIOR, N. M. S.; OLIVEIRA, K. M. A psicomotricidade e sua importância na Educação Física Escolar. **Revista EFDeportes**, Buenos Aires, Año 18, nº 189, fev. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd189/a-psicomotricidade-na-educacao-fisica-escolar.htm> Acesso em: 20 fev. 2024.

MELO, J. S.; ROQUE, S. de L.; RAIOL, R. de A.; SAMPAIO, A. M. L.; CRUZ, J. M. M. A psicomotricidade e a educação física adaptada no desenvolvimento de crianças com

transtorno do espectro autista. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 27179–27192, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n5-244. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9979>. Acesso em: 22 ago. 2024.

MOI, R. S.; MATTOS, M. S. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da psicomotricidade e sua relação com a educação. **Anais [...] 2º ENCONTRO INTERNACIONAL HISTÓRIA & PARCERIAS**, 2019. Disponível em: https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569516955_ARQUIVO_84ce39886d1b511e9c1ba9efecb6d6c5.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

NASCIMENTO, P. H. M.; LOPES, J. C.; DANUCALOV, M. A. D.; SILVA, A. G. Protocolos recreativos para análise do desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais de crianças de 11 A 13 anos. **Revista Magsul de Educação Física na fronteira**, n. 3, v. 2, 2017. ISSN: 2526-4788. Disponível em: <file:///C:/Users/Gil/Downloads/PROTOCOLOSRECREATIVOPARAANLISEDOSENVOLVIMENTOMOTORDASHABILIDADES MOTORASFUNDAMENTAISDECRIANASDE11A13ANOS.pdf> Acesso em: 18 set. 2024.

OLIVEIRA, C. Psicomotricidade e Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 04, ed. 07, v. 06, p. 56-67, julho de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/psicomotricidade-e-educacao>. Acesso em: 20 fev. 2024.

OLIVEIRA, R. L.; PINHEIRO, N. F. R.; DIAS, R. P. **A psicomotricidade nas aulas de educação física: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem**. Disponível em: <file:///C:/Users/Gil/Downloads/12262-Texto%20do%20artigo-39398-1-10-20190502-1.pdf>. Acesso em: 23 fev. de 2024.

PATEL, V. P. P.; KRENKEL, S.; LARANJEIRA, E. C. **Psicomotricidade**. Indaial: Uniasselvi, 2012. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=10739>. Acesso em: 23 fev. 2024.

ROCHA, C. D.; REIS, N. **A avaliação da psicomotricidade na educação física escolar do ensino fundamental**. 2016. Monografia (Graduação de Educação Física) – Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2016. Disponível em <http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/A-AVALIA%C3%87%C3%83O-DA-PSICOMOTRICIDADE-NA-EDUCACAO-FISICA-ESCOLAR-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, T. D; DANTAS, J. D. A. ; OLIVEIRA, M. I. N.; NASCIMENTO, M. I. N.; SARAIVA, E. M. L. B. Psicomotricidade na Formação Acadêmica de Professores de Educação Física. **Id online Rev. Mult. Psic.**, v.14, n. 50, p. 411-420, maio 2020. ISSN: 1981-1179.

SILVA, M. A. R.; SOUZA, K. A Importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 14, n. 21, jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.46551/rn2022131900069>.

SOARES, F. S. **O Espaço escolar e psicomotricidade: os desafios do desenvolvimento de atividades psicomotoras de crianças na pré escola II da Escola Municipal Francisco Mendes**. Disponível em:

<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/727/1/O%20espa%C3%A7o%20escolar%20e%20psicomotricidade%20os%20desafios%20do%20desenvolvimento%20de%20atividades%20psicomotoras%20de%20crian%C3%A7as%20na%20pr%C3%A9-escola%20ii%20da%20Escola%20Municipal%20Francisco%20Mendes.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

TODISCO, W. M. D.; OLIVEIRA, P. R. D. de. Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I. **Revista de Pós-Graduação**, Faculdade Cidade Verde, v. 4, n.1, 2018. Disponível em: <https://revista.unifcv.edu.br/index.php/revistapos/article/view/82/92>. Acesso em: 15 set. 2024.

VENÂNCIO, P. E. M.; MIRANDA, D.; JUNIOR RIBEIRO, R. S.; JUNIOR TEIXEIRA, J.; TEIXEIRA, C. G. O.; RIBEIRO, H. L.; LIMA, W. A. Conhecimento de professores sobre a psicomotricidade. **International Journal of Development Research**, v. 11, n. 03, p. 45279-45283, march, 2021. <https://doi.org/10.37118/ijdr.21304.03.2021>. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Patricia-Venancio/publication/350135454_CONHECIMENTO_DE_PROFESSORES SOBRE PSICOMOTRICIDADE/links/624dc607b0cee02d6955bdb1/CONHECIMENTO-DE-PROFESSORES-SOBRE-PSICOMOTRICIDADE.pdf. Acesso em: 05 ago. 2024.

AVALIAÇÃO

Avaliação por pares duplo-cega (*double blind peer review*)

HISTÓRICO

Submetido: 15 de setembro de 2025.

Aprovado: 16 de setembro de 2025.

Publicado: 17 de setembro de 2025.